

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



O MERCADO DE PESCADO NO REINO UNIDO

Data: 15/08/2025

Posto: Londres/Reino Unido

Palavras-chave: pescado, importações, tarifas, acesso, produtos

Responsável: Márcio Rezende Evaristo Carlos

SUMÁRIO:

As exportações de pescado do Brasil passam por um momento de expectativa pela reabertura do mercado britânico para o produto brasileiro. Esse processo está em andamento e em sua fase mais decisiva a partir do resultado da auditoria realizada em 2024. Diante dos desafios de encontrar novos mercados para os produtos que encontram barreiras para exportação aos Estados Unidos pela imposição de tarifas elevadas por aquele país, o presente documento apresenta dados do mercado britânico para pescado e uma análise preliminar sobre a potencial capacidade de absorção pelo mercado britânico da produção de pescado que seria destinada ao mercado estadunidense.

1.MERCADO DE PESCADO NO REINO UNIDO

Segundo relatório da Organização de Gestão Marinha do Reino Unido ([Section 4 – Trade - GOV.UK](#)), o Reino Unido possui perfil de importador líquido de pescado, com um déficit comercial bruto em 2023 de 274 mil toneladas em pescado marinho. O país importou 611 mil toneladas (avaliadas em £3,5 bilhões) e exportou 336 mil toneladas. Em relação a 2022, o déficit diminuiu 13%, resultado da combinação de um aumento de 6% nas importações e uma redução de 2% nas exportações. Em termos gerais, esse quadro confirma a dependência estrutural do mercado britânico em relação ao abastecimento externo de peixe e produtos de pescado, apesar de oscilações anuais no saldo comercial.

Nas importações, a Noruega foi o principal fornecedor de peixes e produtos de pescado. Em peso, peixes demersais e pelágicos responderam por 84% do total, enquanto moluscos e crustáceos representaram 16%; contudo, em valor, moluscos e crustáceos tiveram participação maior (21%), refletindo preços médios mais altos. Além do pescado marinho, o Reino Unido importou 133 mil toneladas de produtos de pescado, majoritariamente farinha de peixe (69%), elevando o total de importações — incluindo pescado marinho, peixes de água doce e produtos de pescado — para 743 mil toneladas. Por espécie, o país foi importador líquido de bacalhau (78 mil toneladas, com destaque para China, Islândia e Noruega, que juntas somaram 71% do total), de atum (93 mil toneladas, com Equador como principal origem individual, 26%) e de camarões (73 mil toneladas, com Vietnã e Índia respondendo por 42% do total conjunto).

Nas exportações, a França foi o principal destino de peixes e produtos de pescado do Reino Unido. Em peso, peixes demersais e pelágicos representaram 81% das exportações, e moluscos e crustáceos, 19%; em valor, moluscos e crustáceos tiveram peso proporcionalmente maior (29%), também por conta do preço médio superior. O país exportou 11 mil toneladas de produtos de pescado em 2023, levando o total exportado — considerando pescado marinho, peixes de água doce e produtos de pescado — a 347 mil toneladas. Destaca-se a cavala, na qual o Reino Unido é exportador líquido: foram 75 mil toneladas exportadas, um aumento de 31% ante 2022, com a maior parcela destinada aos Países Baixos (18 mil toneladas).

Com relação à aquicultura no Reino Unido, cujo produto predominante é o salmão (80% da produção, concentrada na Escócia), foi observada a contração da receita do setor ao longo dos últimos cinco anos a uma taxa anual composta de 2,2%, recuando para £1,45 bilhão. A crise do custo de vida estaria no centro das turbulências na cadeia de suprimentos, que inflacionou o preço do salmão e de outros frutos do mar de cultivo. Os anos 2022-23 foram muito ruins para a produção de pescado devido a problemas com controle sobre algas e águas-vivas, que dizimaram populações, restringiram a oferta e elevaram ainda mais os preços. ([Aquaculture in the UK - Market Research Report \(2015-2030\)](#))

2. ACESSO DO PESCADO BRASILEIRO AO MERCADO BRITÂNICO

Embora ainda não tenha recuperado o acesso ao mercado de importação de pescado do Reino Unido, o Brasil encontra-se listado no Anexo II do Regulamento de Execução Assimilado 2019/626 (Lista de Países Terceiros ou Suas Regiões a partir dos quais é permitida a entrada na Grã-Bretanha de produtos da pesca). Também possui o Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC) para aprovado para aquicultura.

Devido a desdobramentos de auditorias e restrições aplicadas quando o Reino Unido ainda integrava a União Europeia, as importações de pescado do Brasil encontram-se suspensas desde o início de 2018, quando a certificação sanitária para exportações à União Europeia foi suspensa, como resultado de auditoria realizada em 2017. Posteriormente, em 11 de julho de 2018, foi publicado o Regulamento de Execução (UE) 2018/981, que suprimiu todas as entradas relativas a estabelecimentos brasileiros habilitados à exportação de produtos da pesca destinados ao consumo humano.

A partir de solicitação feita pela parte brasileira para reestabelecer a exportação de pescado e produtos da pesca para a Grã-Bretanha, o Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais (DEFRA) e a Agência de Normas Alimentares (FSA) do Reino Unido, organizaram auditoria ao Brasil, realizada em setembro/2024. A parte brasileira ainda aguarda o recebimento do Relatório de Auditoria para que esse processo tenha o seu andamento retomado. Conforme informação recebida das autoridades britânicas, o relatório será enviado durante o verão de 2025.

3. HISTÓRICO DE EXPORTAÇÕES DE PESCADO DO BRASIL PARA O REINO UNIDO ENTRE 2013-2017

As exportações de pescado do Brasil para o Reino Unido totalizaram o valor de US\$ 1.638.664 em 2017, último ano para o qual há dados de exportação referentes a 12 meses. Os principais produtos exportados enquadram-se nas posições tarifárias 0304 (filés de peixe e outras carnes de peixes, mesmo picadas, frescas, refrigeradas ou congeladas), 0302 (peixes, frescos ou refrigerados - exceto os filés e as outras carnes de peixes da posição 0304), 0301 (peixes vivos) e 0303 (peixes congelados - exceto os filés e as outras carnes de peixes da posição 0304), conforme o Quadro 1.

Quadro 1. Exportações de pescados do Brasil para o Reino Unido entre 2013 e 2017.

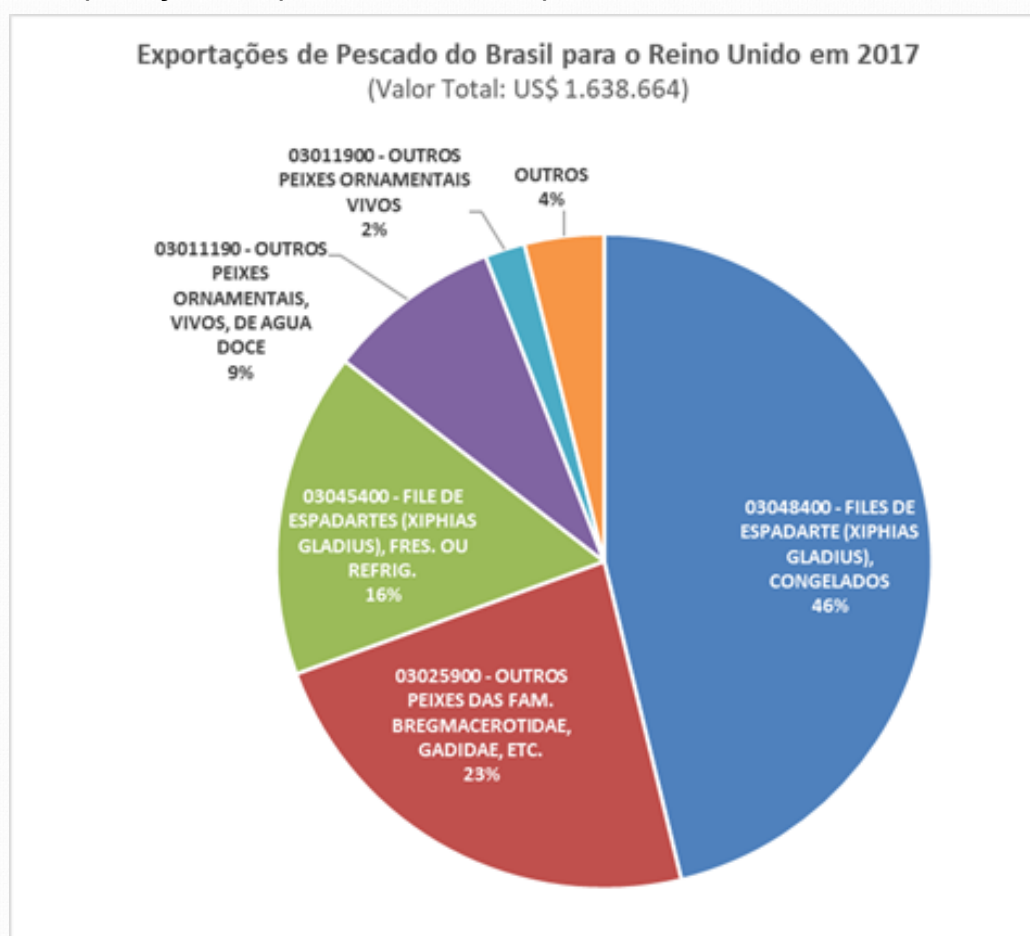
NCM	2013		2014		2015		2016		2017	
	US\$	Kg	US\$	Kg	US\$	Kg	US\$	Kg	US\$	Kg
03048400 - FILES DE ESPADARTE (XIPHIAS GLADIUS), CONGELADOS	-	-	384.783	33.865	860.648	82.555	834.061	85.363	757.388	74.414
03025900 - OUTROS PEIXES DAS FAM. BREGMACEROTIDAE, GADIDAE, ETC.	576.914	82.446	308.886	71.556	373.469	86.993	604.603	98.111	380.228	60.455
03045400 - FILE DE ESPADARTES (XIPHIAS GLADIUS), FRES. OU REFRIG.	386.150	54.925	348.137	56.799	159.140	26.003	152.155	24.862	263.094	42.887
03011190 - OUTROS PEIXES ORNAMENTAIS, VIVOS, DE AGUA DOCE	161.181	1.678	208.749	1.859	192.115	2.205	185.376	1.796	141.309	1.145
03011900 - OUTROS PEIXES ORNAMENTAIS VIVOS	32.373	214	29.458	274	25.405	130	26.728	145	32.400	167
03038990 - OUTROS PEIXES CONGELADOS, EXC.FILES, OUTRAS CARNES,ETC.	53.142	18.630	136.388	45.980	-	-	6.827	2.500	29.243	14.780
03024700 - ESPADARTE (XIPHIAS GLADIUS), FRESCOS OU REFRIGERADOS	3.089	429	-	-	-	-	-	-	25.377	4.093
03038910 - CORVINA (MICROPOGONIAS FURNIERI), CONGELADA	-	-	38.395	20.110	-	-	20.715	9.272	6.025	4.100
03052000 - FIGADOS,OVAS E SEMEN,DE PEIXES,SECOS,DEFUMADOS,ETC.	-	-	-	-	-	-	-	-	2.427	35
16043100 - CAVIAR	-	-	-	-	-	-	-	-	1.173	15
03049100 - ESPADARTES (XIPHIAS GLADIUS) FRESC/REFR/CONG	5.405	501	-	-	-	-	-	-	-	-
03038920 - PESCADAS (CYNOSCION SPP.), CONGELADAS	92.304	38.040	-	-	-	-	-	-	-	-
03038933 - PEIXE-SAPO (LOPHIUS GASTROPHYSUS), CONGELADO	192.639	28.540	19.045	2.930	-	-	-	-	-	-
03028990 - OUTROS PEIXES FRESCOS OU REFRIGERADOS	180.488	33.384	126.332	20.592	110.980	18.551	34.572	6.605	-	-
03044500 - FILES E OUTRAS CARNES DE ESPADARTE (XYPHIAS GLADIUS)	-	-	12.786	964	-	-	-	-	-	-
03045900 - OUTROS FILES DE PEIXES, FRESCOS OU REFRIGERADOS	-	-	-	-	37	6	-	-	-	-

NCM	2013		2014		2015		2016		2017	
	US\$	Kg	US\$	Kg	US\$	Kg	US\$	Kg	US\$	Kg
TOTAL	1.683.685	258.787	1.612.959	254.929	1.721.794	216.443	1.865.037	228.654	1.638.664	202.091

Fonte: AGROSTAT/MAPA

A Figura 1 apresenta a distribuição dos principais produtos exportados pelo Brasil ao mercado britânico em 2017. O principal produto foi o filé de espadarte congelado (46% do valor importado) e resfriado (16%), seguido pelos pequenos peixes das famílias Bregmacerotidae e Gadidae encontrados em águas tropicais e subtropicais, com 23% do valor exportado naquele ano.

Figura 1. Exportações de pescado do Brasil para o Reino Unido em 2017.



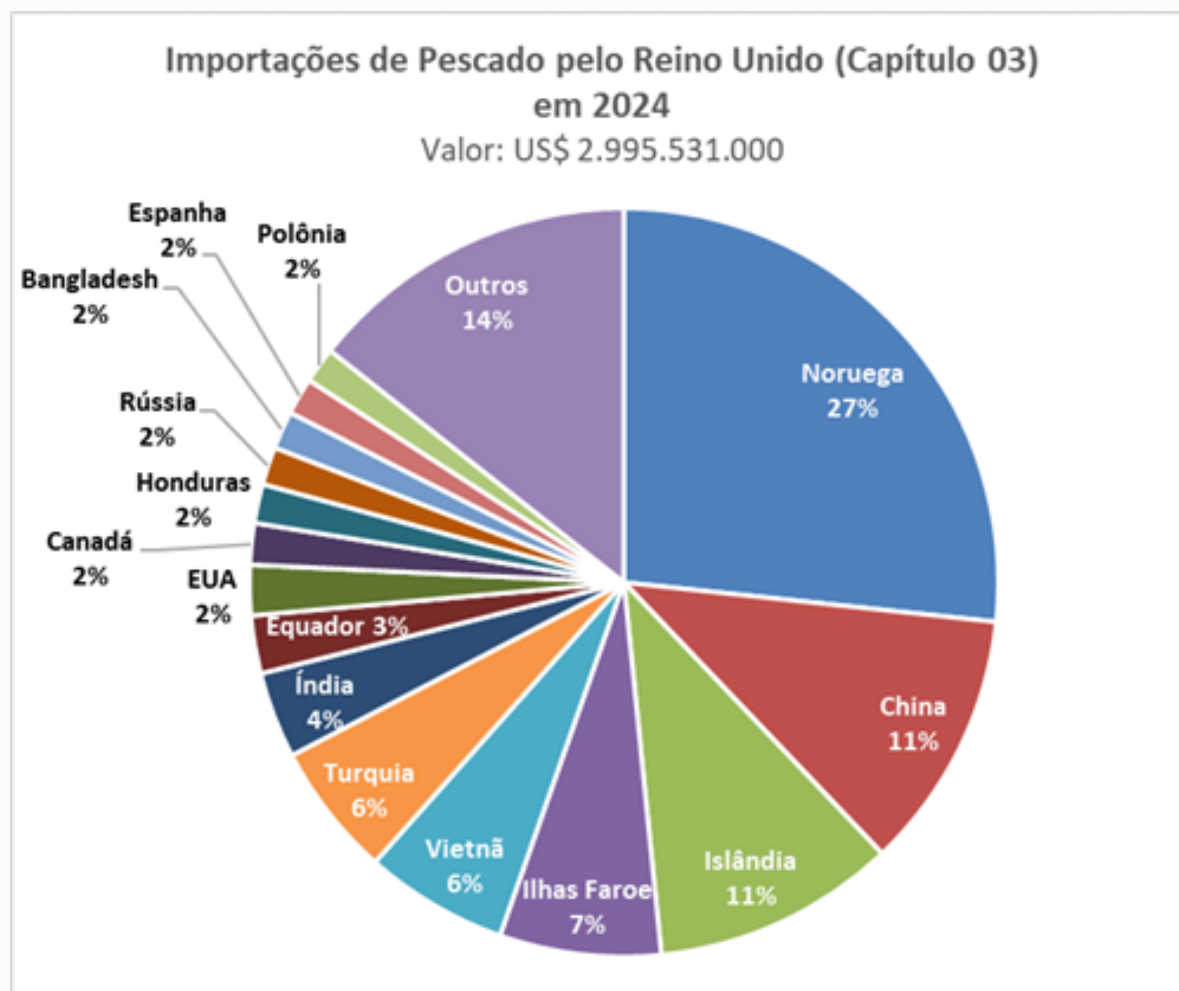
4.PERFIL DE IMPORTAÇÃO DE PESCADO PELO REINO UNIDO

4.1. Origem das importações britânicas de pescado

As importações britânicas de pescado estão 71% concentradas em oito origens: Noruega, China, Islândia, Ilhas Faroe, Vietnã, Turquia e Índia. Outros 15% das importações estão divididas entre oito origens com participação em torno de 2% cada e outros 14% estão distribuídos de maneira pulverizada em 93 origens com muito baixa participação.

A Figura 2 apresenta de forma gráfica essa participação no mercado de importação de pescado do Reino Unido.

Figura 2. Importações de pescado pelo Reino Unido em 2024



Fonte: ITC TradeMap

Os principais produtos de pesca exportados pela Noruega para o Reino Unido são o salmão do Atlântico "Salmo salar" e Salmão do Danúbio "Hucho hucho" fresco ou refrigerado, que respondem por 60% das importações britânicas de pescado dessa origem. Em segundo lugar estão filés de salmão do Pacífico "Oncorhynchus nerka, Oncorhynchus gorbuscha, Oncorhynchus" frescos ou refrigerados com 9,4% do valor exportado ao Reino Unido.

Já no caso da China, 42% das exportações de pescado para o Reino Unido correspondem a filés congelados de bacalhau "Gadus morhua, Gadus ogac", seguido por filés congelados de escamudo-do-Alasca "Theragra chalcogramma", com 18% das exportações da China para o Reino Unido.

O mercado britânico de filés congelados de bacalhau "Gadus morhua, Gadus ogac" é disputado também pela Islândia, que exporta valor um pouco menor que a China, sendo esse o principal produto de pesca exportado pela Islândia, correspondendo a 42% das suas exportações nesse capítulo para o Reino Unido.

As Ilhas Faroe concentram 65% das suas exportações de pescado para o Reino Unido em salmão do Atlântico "Salmo salar" e Salmão do Danúbio "Hucho hucho" fresco ou refrigerado, seguido do filé congelado de bacalhau "Gadus morhua, Gadus ogac", com 18% do total exportado por esse país ao Reino Unido no capítulo 3.

As exportações de pescado do Vietnã para o Reino Unido concentram-se em camarões congelados do gênero "Penaeus" (46%), filés congelados de bagre "Pangasius spp., Silurus spp., Clarias spp., Ictalurus spp." (30%) e filés congelados de bacalhau "Gadus morhua, Gadus ogac" (7%).

A importação de pescado da Turquia pelo Reino Unido concentra-se na linha tarifária 03048990 (filés de peixe congelados, não especificados noutras posições), com 42,5% de participação no valor exportado pela Turquia para o Reino Unido. Em seguida, consta o robalo-europeu "Dicentrarchus labrax" fresco ou refrigerado (23%) e a dourada-do-mar "Sparus aurata" fresca ou refrigerada (14,6%).

As importações britânicas de pescado a partir da Índia referem-se a crustáceos, principalmente camarões congelados do gênero "Penaeus" (74%).

O Equador tem a parcela principal da sua exportação de pescado para o Reino Unido também em crustáceos, sendo 96% do valor exportado referente ao camarão congelado do gênero "Penaeus".

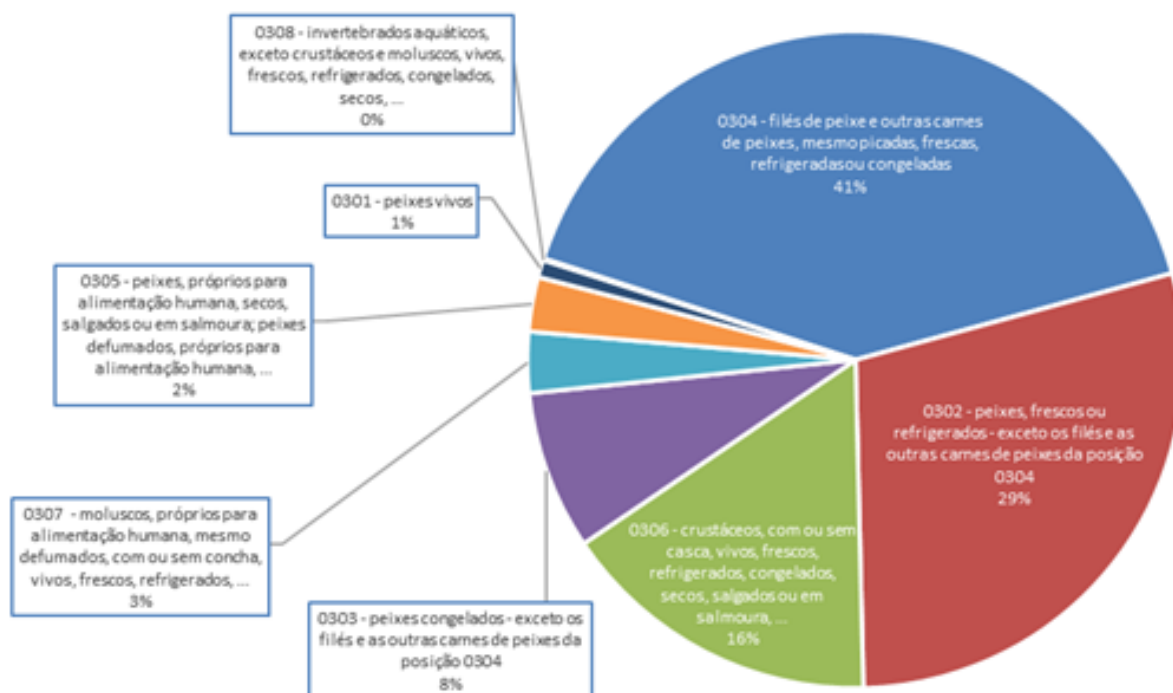
4.2. Perfil de produtos de pesca na pauta de importação do Reino Unido

As posições tarifárias (4 dígitos) mais presentes na pauta de importação de produtos de pesca pelo Reino Unido estão distribuídas conforme a Figura 3.

Figura 3. Distribuição das posições tarifárias (4 dígitos) na pauta de importação de pescado pelo Reino Unido

Importações de pescado pelo Reino Unido em 2024 por posições tarifárias do Capítulo 3

Valor Total: US\$ 2.995.531.000



Fonte: ITC TradeMap

Entre os produtos de pesca importados pelo Reino Unido, a posição tarifária 0304 mostra-se a predominante, correspondendo a 41% do total importado em 2024. Nessa linha tarifária estão uma grande variedade de produtos, sendo os principais importados pelo Reino Unido:

- Filés congelados de bacalhau "*Gadus morhua*, *Gadus ogac*, *Gadus macrocephalus*"
- Filés congelados de haddock "*Melanogrammus aeglefinus*"
- Filés congelados de salmão-do-Pacífico "*Oncorhynchus nerka*, *Oncorhynchus gorbuscha*, *Oncorhynchus*"
- Filés de peixe congelados, não especificados noutras posições.
- Filés frescos ou refrigerados de salmão-do-Pacífico "*Oncorhynchus nerka*, *Oncorhynchus gorbuscha*, *Oncorhynchus*"
- Filés congelados de escamudo-do-Alasca "*Theragra chalcogramma*"
- Filés congelados de bagre "*Pangasius* spp., *Silurus* spp., *Clarias* spp., *Ictalurus* spp."
- Filés frescos ou refrigerados de peixe, não especificados noutras posições.
- Filés congelados de atum "do gênero *Thunnus*", bonito-listrado (skipjack ou stripe-bellied bonito) "*Euthynnus*"
- Filés frescos ou refrigerados de peixe das famílias *Bregmacerotidae*, *Euclichthyidae*, *Gadidae*
- Filés congelados de peixes-chatos "*Pleuronectidae*, *Bothidae*, *Cynoglossidae*, *Soleidae*, *Scophthalmidae*"
- Filés congelados de pescada "*Merluccius* spp., *Urophycis* spp."

- Carne congelada, mesmo picada, de escamudo-do-Alasca "*Theragra chalcogramma*" (excluindo filés)
- Filés congelados de tilápia "*Oreochromis spp.*"

Na posição tarifária de segunda maior relevância (0302), correspondendo a 29% do total importado pelo Reino Unido no capítulo 3, os seguintes produtos foram os principais importados pelo Reino Unido:

- Salmão-do-Atlântico "*Salmo salar*" e Salmão-do-Danúbio "*Hucho hucho*" (fresco ou refrigerado)
- Haddock "*Melanogrammus aeglefinus*" (fresco ou refrigerado)
- Robalo "*Dicentrarchus spp.*" (fresco ou refrigerado)
- Sargo / Dorada "*Sparidae*" (fresco ou refrigerado)
- Peixe, não especificado noutras posições (fresco ou refrigerado)
- Bacalhau "*Gadus morhua*, *Gadus ogac*, *Gadus macrocephalus*" (fresco ou refrigerado)
- Alabote-da-Groenlândia (menor) "*Reinhardtius hippoglossoides*", Alabote-do-Atlântico (fresco ou refrigerado)
- Atum-azul-do-Atlântico e do Pacífico (*Thunnus thynnus*, *Thunnus orientalis*) (fresco ou refrigerado)
- Carpa "*Cyprinus spp.*, *Carassius spp.*, *Ctenopharyngodon idellus*, *Hypophthalmichthys spp.*" (fresco ou refrigerado)
- Solha-europeia (Plaice) "*Pleuronectes platessa*" (fresco ou refrigerado)

Na posição tarifária de terceira maior relevância (0306), correspondendo a 16% do total importado pelo Reino Unido no capítulo 3, os seguintes produtos foram os principais importados pelo Reino Unido:

- Camarões e gambas congelados, mesmo defumados, com ou sem casca
- Lagostas "*Homarus spp.*" congeladas, mesmo defumadas, com ou sem casca, incluindo lagostas com casca,
- Lagostas "*Homarus spp.*", com ou sem casca, vivas, frescas ou refrigeradas.
- Caranguejos congelados, mesmo defumados, com ou sem casca, incluindo caranguejos com casca, cozidos no vapor
- Caranguejos, com ou sem casca, vivos, frescos ou refrigerados.
- Camarões e gambas, com ou sem casca, vivos, frescos ou refrigerados (excluindo camarões de água fria).
- Camarões de água fria "*Pandalus spp.*, *Crangon crangon*" congelados, mesmo defumados, com ou sem casca,
- Lagostins "*Nephrops norvegicus*" congelados, mesmo defumados, com ou sem casca, incluindo lagostins
- Lagostim e outros lagostins do mar "*Palinurus spp.*", "*Panulirus spp.*" e "*Jasus spp.*" congelados,
- Lagostins "*Nephrops norvegicus*", com ou sem casca, vivos, frescos ou refrigerados.

Na posição tarifária de quarta maior relevância (0303), correspondendo a 8% do total importado pelo Reino Unido no capítulo 3, estão incluídas as seguintes espécies:

- Bacalhau "Gadus morhua, Gadus ogac, Gadus macrocephalus"
- Peixe congelado, não especificado noutras posições.
- Haddock "Melanogrammus aeglefinus"
- Carpa "Cyprinus spp., Carassius spp., Ctenopharyngodon idellus, Hypophthalmichthys spp., "
- Cavala "Scomber scombrus, Scomber australasicus, Scomber japonicus"
- Tilápia "Oreochromis spp."
- Salmão-vermelho (Salmão-sockeye) "Oncorhynchus nerka"
- Robalo "Dicentrarchus spp."
- Pescada "Merluccius spp., Urophycis spp."
- Sardinha "Sardina pilchardus, Sardinops spp.", sardinela "Sardinella spp.", espadilha (brisling)
- Bagre "Pangasius spp., Silurus spp., Clarias spp., Ictalurus spp."

4.3. Principais produtos de pesca importados pelo Reino Unido

Os quinze principais produtos de pescado (8 dígitos) importados pelo Reino Unido de todo o mundo estão relacionados no Quadro 2.

Quadro 2. Principais produtos importados pelo Reino Unido de todo o mundo em 2024.

Produto (8 dígitos)	Valor Importado em 2024 (Mil US\$)	Participação (%)
03021400 - Salmão-do-atlântico "Salmo salar" e salmão-do-danúbio "Hucho hucho", frescos ou refrigerados	624.639	17%
03047190 - Filés congelados de bacalhau "Gadus morhua, Gadus ogac"	482.803	13%
03061792 - Camarões do gênero "Penaeus", congelados, mesmo fumados, com ou sem casca, incluindo camarões...	340.168	9%
03047200 - Filés congelados de arinca (haddock) "Melanogrammus aeglefinus"	143.899	4%
03048100 - Filés congelados de salmão-do-pacífico "Oncorhynchus nerka, Oncorhynchus gorbuscha, Oncorhynchus..."	95.806	3%
03044100 - Filés frescos ou refrigerados de salmão-do-pacífico "Oncorhynchus nerka, Oncorhynchus gorbuscha, Oncorhynchus..."	86.026	2%
03047500 - Filés congelados de pescada-do-alasca (Alaska pollack) "Theragra chalcogramma"	85.713	2%
03048990 - Filés de peixe congelados, não especificados em outra parte	78.833	2%
03036310 - Bacalhau "Gadus morhua" congelado	72.892	2%
03025200 - Arinca (haddock) "Melanogrammus aeglefinus", fresca ou refrigerada	72.089	2%
03061799 - Camarões e gambas congelados, mesmo fumados, com ou sem casca, incluindo camarões e gambas em...	65.857	2%
03046200 - Filés congelados de peixe-gato (bagre) "Pangasius spp., Silurus spp., Clarias spp., Ictalurus spp."	55.615	1%
03028410 - Robalo-europeu "Dicentrarchus labrax", fresco ou refrigerado	49.831	1%
'03054100 - Salmão-do-pacífico defumado "Oncorhynchus nerka, Oncorhynchus gorbuscha, Oncorhynchus keta, Oncorhynchus..."	41.432	1%
'03044990 - Filés de peixe, frescos ou refrigerados, não especificados em outra parte	37.430	1%
OUTROS	663.225	18%

Fonte: ITC TradeMap

5. Avaliação sobre hipotética realocação das exportações de pescado que seriam destinadas aos Estados Unidos para o Reino Unido

O objetivo desta análise é fazer a correlação simples e direta entre a pauta de exportação de pescado do Brasil para os Estados Unidos e a importação de pescado de todo o mundo pelo Reino Unido para identificar as possibilidades de realocação das exportações sobretaxadas para os Estados Unidos na importação pelo Reino Unido. Portanto, não tem o alcance de uma análise de maior complexidade, por não considerar os diversos aspectos de relevância como ajustes dos produtos para melhor adequação na pauta de importação pelo Reino Unido e nem questões técnicas e tarifárias.

Partindo do princípio de que o potencial exportador depende do interesse importador, foi colocada nessa análise o valor de importação pelo Reino Unido dos produtos que o Brasil deixaria de exportar para os Estados Unidos. O Quadro 3 apresenta esse cotejamento, ordenado conforme a coluna “% Valor”, indicando o quanto as exportações que iriam para os Estados Unidos representariam nas importações pelo Reino Unido dos mesmos produtos (5 dígitos). A ordenação foi feita da maior capacidade de absorção pelas importações do Reino Unido para a menor capacidade de absorção.

Quadro 3. Capacidade de absorção pelas importações de pescado do Reino Unido dos produtos que seriam exportados para os Estados Unidos

Produtos (5 dígitos)	Importação EUA do Brasil em 2024		Importação Reino Unido do Mundo 2024		% Valor	% Peso
	Valor(US\$)	Peso(Kg)	Valor(US\$)	Peso(Kg)		
Total	215.692.365	28.944.610	817.475.000	143.363.000	26%	20%
160414 - Atuns, bonito-listrado e bonito-do-atlântico, preparados ou em conserva, inteiros ou em pedaços (exceto picados)	244.748	46.043	539.562.000	101.863.000	0.05%	0.05%
30449 - Filés de peixe frescos ou refrigerados, n.e.	672.837	33.081	37.809.000	2.709.000	2%	1%
30111 - Peixes ornamentais vivos de água doce	404.673	2.808	19.377.000	726.000	2%	0.34%
30489 - Filés de peixe congelados, n.e.	3.426.938	278.570	90.283.000	8.577.000	4%	3%
30354 - Cavala congelada "Scomber scombrus, Scomber australasicus, Scomber japonicus"	331.030	106.622	8.245.000	4.026.000	4%	3%
30461 - Filés congelados de tilápia "Oreochromis spp."	337.812	43.500	7.716.000	1.245.000	4%	3%
30119 - Peixes ornamentais vivos (exceto de água doce)	116.577	745	2.188.000	173.000	5%	0.43%
30229 - Peixe chato fresco ou refrigerado "Pleuronectidae, Bothidae, Cynoglossidae, Soleidae, Scophthalmidae..."	124.588	19.340	1.843.000	289.000	7%	7%
30353 - Sardinhas congeladas "Sardina pilchardus, Sardinops spp.", sardinelas "Sardinella spp.", espadilha..."	273.893	212.641	3.722.000	2.387.000	7%	9%
30499 - Carne de peixe congelada, n.e. (exceto filés)	1.522.694	120.410	7.266.000	1.351.000	21%	9%
30244 - Cavala fresca ou refrigerada "Scomber scombrus, Scomber australasicus, Scomber japonicus"	236.926	28.636	985.000	354.000	24%	8%
30391 - Fígados, ovas e sêmen de peixe congelados	348.657	14.445	912.000	115.000	38%	13%

Produtos (5 dígitos)	Importação EUA do Brasil em 2024		Importação Reino Unido do Mundo 2024		% Valor	% Peso
	Valor(US\$)	Peso(Kg)	Valor(US\$)	Peso(Kg)		
30329 - Perca-do- <u>nilo</u> (<u>Lates niloticus</u>) e cobras (<u>Channa spp.</u>) congelados	637.519	83.448	871.000	316.000	73%	26%
30289 - Peixe fresco ou refrigerado, <u>n.e.</u>	32.036.353	3.405.394	25.294.000	3.026.000	127%	113%
30389 - Peixe congelado, <u>n.e.</u>	75.292.721	11.654.280	55.467.000	12.041.000	136%	97%
30232 - Atuns-amarelos frescos ou refrigerados " <u>Thunnus albacares</u> "	3.770.411	361.175	2.336.000	161.000	161%	224%
30323 - <u>Tilápia</u> congelada " <u>Oreochromis spp.</u> "	14.282.713	5.263.196	7.696.000	3.523.000	186%	149%
30271 - <u>Tilápia</u> fresca ou refrigerada " <u>Oreochromis spp.</u> "	1.142.398	365.546	483.000	74.000	237%	494%
30631 - Lagosta-sapateira e outros lagostins-do-mar " <u>Palinurus spp.</u> , <u>Panulirus spp.</u> e <u>Jasus spp.</u> ", quer...	1.875.806	78.204	316.000	8.000	594%	978%
30259 - Peixe fresco ou refrigerado das famílias <u>Bregmacerotidae</u> , <u>Euclichthyidae</u> , <u>Gadidae</u> , <u>Macrouridae</u> ...	2.319.707	608.462	356.000	106.000	652%	574%
30239 - Atuns frescos ou refrigerados do gênero " <u>Thunnus</u> " (exceto <u>Thunnus alalunga</u> , <u>Thunnus albacares</u> , <u>Thunnus</u> ...)	324.885	31.262	44.000	6.000	738%	521%
30611 - Lagosta-sapateira e outros lagostins-do-mar congelados " <u>Palinurus spp.</u> ", " <u>Panulirus spp.</u> " e " <u>Jasus spp.</u> ",...	33.420.591	868.216	3.110.000	92.000	1075%	944%
30431 - Filés frescos ou refrigerados de <u>tilápia</u> " <u>Oreochromis spp.</u> "	35.781.349	4.658.773	1.525.000	191.000	2346%	2439%
30234 - Atuns-patudos frescos ou refrigerados " <u>Thunnus obesus</u> "	6.766.639	659.813	69.000	4.000	9807%	16495%

Fonte: AGROSTAT/MAPA – dados exportações brasileiras para os EUA
ITC TradeMap – dados de importação do Reino Unido do mundo

Considerando aqueles produtos que seriam exportados para os Estados Unidos, que não representam mais que 7% das importações britânicas do mundo, os seguintes produtos teriam excelente possibilidade de serem absorvidos nas importações britânicas:

160414 - Atuns, bonito-listrado e bonito-do-atlântico, preparados ou em conserva, inteiros ou em pedaços (exceto picados)
30449 - Filés de peixe frescos ou refrigerados, <u>n.e.</u>
30111 - Peixes ornamentais vivos de água doce
30489 - Filés de peixe congelados, <u>n.e.</u>
30354 - Cavala congelada " <u>Scomber scombrus</u> , <u>Scomber australasicus</u> , <u>Scomber japonicus</u> "
30461 - Filés congelados de <u>tilápia</u> " <u>Oreochromis spp.</u> "
30119 - Peixes ornamentais vivos (exceto de água doce)
30229 - Peixe chato fresco ou refrigerado " <u>Pleuronectidae</u> , <u>Bothidae</u> , <u>Cynoglossidae</u> , <u>Soleidae</u> , <u>Scophthalmidae</u> ..."
30353 - Sardinhas congeladas " <u>Sardina pilchardus</u> , <u>Sardinops spp.</u> ", sardinelas " <u>Sardinella spp.</u> ", espadilha...

Caso o mercado britânico absorvesse 100% da exportação brasileira que seguiria para o mercado estadunidense, esses produtos representariam 2,75% em valor e 2,57% em volume do total que seria exportado do Brasil para os Estados Unidos.

Com relação aos produtos relacionados abaixo, considerando que os volumes que não seriam exportados para os Estados Unidos representam entre 21% e 73% das importações britânicas do mundo todo, haveria a possibilidade de parte do volume ser absorvido nas importações britânicas:

30499 - Carne de peixe congelada, <u>n.e.</u> (exceto filés)
30244 - Cavala fresca ou refrigerada " <u>Scomber scombrus</u> , <u>Scomber australasicus</u> , <u>Scomber japonicus</u> "
30391 - Fígados, ovas e sêmen de peixe congelados
30329 - Perca-do-nilo (<u>Lates niloticus</u>) e cobras (<u>Channa spp.</u>) congelados

Se considerarmos que os produtos acima originários do Brasil poderiam ocupar 10% do que o Reino Unido importa do mundo, essas exportações para o Reino Unido representariam 0,47% em valor e 0,74% em volume do que o Brasil exportaria para os Estados Unidos.

Os produtos abaixo são importados pelo Reino Unido em volumes que não comportariam a absorção da maior parte das exportações brasileiras que seriam destinadas aos Estados Unidos:

30289 - Peixe fresco ou refrigerado, <u>n.e.</u>
30389 - Peixe congelado, <u>n.e.</u>
30232 - <u>Atuns-amarelos</u> frescos ou refrigerados " <u>Thunnus albacares</u> "
30323 - <u>Tilápia</u> congelada " <u>Oreochromis spp.</u> "
30271 - <u>Tilápia</u> fresca ou refrigerada " <u>Oreochromis spp.</u> "
30631 - <u>Lagosta-sapateira</u> e outros lagostins-do-mar " <u>Palinurus spp.</u> , <u>Panulirus spp.</u> e <u>Jasus spp.</u> ", quer...
30259 - Peixe fresco ou refrigerado das famílias <u>Bregmacerotidae</u> , <u>Euclichthyidae</u> , <u>Gadidae</u> , <u>Macrouridae</u> ,...
30239 - Atuns frescos ou refrigerados do gênero " <u>Thunnus</u> " (exceto <u>Thunnus alalunga</u> , <u>Thunnus albacares</u> , <u>Thunnus</u> ...)
30611 - Lagosta-sapateira e outros lagostins-do-mar congelados " <u>Palinurus spp.</u> ", " <u>Panulirus spp.</u> " e " <u>Jasus spp.</u> "...
30431 - Filés frescos ou refrigerados de <u>tilápia</u> " <u>Oreochromis spp.</u> "
30234 - <u>Atuns-patudos</u> frescos ou refrigerados " <u>Thunnus obesus</u> "

Se considerarmos um cenário de ocupação pelo Brasil de 10% do mercado para cada produto acima, o mercado britânico absorveria 4,48% em valor e 6,64% do volume que seria exportado aos Estados Unidos.

Ressalta-se que muitos outros fatores influenciarão a importação ou não do produto brasileiro pelo mercado britânico. Entretanto, a análise no nível de complexidade apresentada aqui, indica um potencial de absorção de 7,7% em valor e 9,95% em volume do que seria exportado para os Estados Unidos dentro das premissas estabelecidas anteriormente.

Caso esse potencial se realizasse, o Brasil passaria a exportar para o Reino Unido o valor de US\$ 16,61 milhões e um volume de 2.880 toneladas desses produtos específicos. Mas, é importante estabelecer um paralelo com a situação real de importação de todos os produtos de pesca do Brasil pelo Reino Unido em 2017, quando o mercado se encontrava aberto. Em 2017, o Reino Unido importou do Brasil o total de US\$ 1,64 milhão e um volume de 202 toneladas. Isso seria aproximadamente um décimo do valor que foi aventado nesta avaliação sobre os produtos exportados para os Estados Unidos.

Há que se considerar que os dados de importação de 2017 podem não refletir a realidade da importação destinada ao Reino Unido àquela altura pela triangulação com a União Europeia e utilização da matéria prima brasileira em produtos destinados ao mercado britânico.

Para que o setor exportador brasileiro possa avaliar as possibilidades de forma realista, é altamente recomendável contato com importadores no Reino Unido, em preparação para o momento em que o mercado possa novamente ser acessado pelo Brasil. Lista de importadores britânicos de pescado pode ser obtida pelo link: [03 - Search traders](#).